

SELEÇÃO DE MUDAS DE CAFÉ DE ACORDO COM O NÚMERO DE PARES DE FOLHAS DEFINIDAS

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, Pesquisador e Consultor Santinato & Santinato Cafés Ltda., Campinas, SP; SILVA, R.O. Gerente Campo Experimental ACA, Araguari, MG.; FERNANDES, A.L.T. Pró Reitor UNIUBE, Uberaba, MG.; MOSCA, E. Consultor ACA, Araguari, MG.; SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Msc. Doutorando Agronomia UNESP Jaboticabal, SP.

No comércio de mudas de café arábica, normalmente as vendas são realizadas sem a seleção apropriada das mudas. Estas são vendidas variando em porte, de 2 à 6 pares de folhas definidas. Isto sem mencionar as mudas “passadas” com mais de 6 pares de folhas. Tal diferença ocorre em função das velocidades de germinação das sementes, na maioria das vezes ocasionada pela profundidade do plantio, fornecimento hídrico e posicionamento dos canteiros. Na prática observa-se no campo que mudas muito novas (2 a 3 pares) ou mais adultas (5 para 6 pares) comportam-se diferentemente quanto ao desenvolvimento inicial e vigor, refletindo na produtividade da primeira safra. Diante disto instalou-se o presente trabalho avaliando o crescimento e a produtividade de mudas de diferentes números de pares de folhas.

O experimento foi instalado no Campo Experimental Izidoro Bronzi, ACA, Araguari, MG. Utilizou-se mudas da Cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, espaçada em 4,0 m entre linhas e 0,5 m entre plantas, irrigadas via gotejamento, em solo LVA-Cerrado. Os tratamentos estudados foram: testemunha, com mudas sem seleção, e pegas aleatoriamente (T1); mudas de 3 para 4 pares de folhas (T2); mudas com 4 para 5 pares de folhas (T3); mudas com 5 para 6 pares de folhas (T4) e mudas mistas de 4, 5 e 6 pares de folhas (T5), sempre com o último par de folhas incompleto. Adotou-se o critério de par de folhas formado como sendo folhas com mais de 2 cm de comprimento. Os tratamentos foram delineados em blocos ao acaso, com quatro repetições, em parcelas de 20 plantas.

Avaliou-se o número de nós, ramos, comprimento do ramo basal, enfolhamento, altura das plantas, diâmetro do caule e diâmetro da copa, bem como a produtividade da primeira safra. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA e quando procedente ao teste de Tukey, ambos à 5% de probabilidade.

Resultados e conclusões:

Em todas as avaliações biométricas, as mudas de café plantadas com seis pares de folhas (T4) mostraram superioridade sobre os demais tratamentos, com destaque para a altura, diâmetro da copa e número de nós. As mudas plantadas com cinco pares ficaram em segundo plano, obtendo valores semelhantes aos tratamentos mudas mistas e aleatórias (T1 e T5) em alguns parâmetros e em outros valores superiores. Na maioria dos parâmetros avaliados, as mudas plantadas com quatro pares obtiveram os piores resultados. Isto ocorreu pois a pequena área vegetativa e sistema radicular do cafeeiro apresenta problemas de adaptação logo após o plantio, notadamente em uma região quente como a de Araguari, MG, mesmo sendo lavoura irrigada (Tabela 1).

Tabela 1. Biometria do cafeeiro em função dos tratamentos estudados.

Tratamentos	Nº nós	Nº ramos	Comprimento do ramo	Enfolhamento	Altura da planta	Diâmetro do caule	Diâmetro da copa
			cm		cm	cm	cm
T1 – Aleatórias	14,9 b	27,8 b	46,1 a	19,6 ab	76,2 b	1,3 ab	137,3 b
T2 – 3 p/ 4 pares	11,6 c	20,2 c	27,9 b	14,0 b	53,2 c	1,0 b	108,1 c
T3 – 4 p/ 5 pares	15,3 b	27,3 b	47,8 a	20,6 a	77,4 b	1,7 ab	137,9 b
T4 – 5 p/ 6 pares	18,3 a	34,7 a	55,0 a	24,9 a	98,7 a	1,8 a	160,1 a
T5 – Misturas	16,3 ab	30,2 a	50,1 a	21,3 a	80,6 b	1,6 ab	142,8 ab
CV (%)	8,82	8,44	9,49	14,27	8,28	21,48	6,07

*Médias seguidas das mesmas letras não diferem de si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Houve correlação positiva entre os parâmetros biométricos medidos e a produtividade da primeira safra. Tais parâmetros refletiram em maior produtividade obtida pelas mudas de seis pares de folhas, com produtividade 33% superior às mudas aleatórias. O mesmo foi observado para as mudas de quatro pares, com redução de 23% na produtividade.

Tabela 2. Produtividade do cafeeiro na primeira safra em função dos tratamentos estudados.

Tratamentos	Produtividade 1ª safra	R
	Sacas de café ben. ha ⁻¹	%
T1 – Aleatórias	59,2 ab	100
T2 – 3 p/ 4 pares	46,0 b	-23
T3 – 4 p/ 5 pares	63,4 ab	+7
T4 – 5 p/ 6 pares	79,2 a	+33
T5 – Misturas	69,4 ab	+17
CV (%)	18,85	-

*Médias seguidas das mesmas letras não diferem de si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Pode-se concluir que:

1 – Nas condições do presente estudo recomenda-se o plantio com mudas de 6 pares de folhas.

2 – Deve-se ater para a escolha das mudas na hora da compra nos viveiros, pois mudas aleatórias apresentam produtividade de 7 a 33% inferior à mudas selecionadas.